

Os Conceitos da Igreja no Novo Testamento

Escrito por Donald Stanley Meador

(C) 2006 todos os direitos reservados pelo autor

Na teologia, a disciplina do estudo da igreja se chama eclesiologia. Os teólogos falam sobre a igreja de duas formas; eles expressam dois conceitos da igreja: a igreja universal e a igreja local. O primeiro conceito da igreja, a igreja universal, significa que, às vezes, o Novo Testamento se refere à igreja que é formada por todos que crêem em Jesus para a salvação (em todos os lugares e em todos os tempos). O segundo conceito da igreja, a igreja local, significa que, às vezes, o Novo Testamento se refere à igreja que é formada por todos que crêem em Jesus para a salvação e se reúnem num mesmo lugar e num mesmo tempo. É verdade que a Bíblia se refere à igreja nos dois conceitos. Todavia, eu estou cada vez mais convencido de que o Novo Testamento nos apresenta um conceito da igreja um pouco diferente.

Não há dúvida de que o Novo Testamento se refere à igreja no sentido da igreja universal. Muitos textos bíblicos se referem a todos os crentes como sendo a igreja. Afinal, as portas do Hades não vencerão a igreja universal (Mateus 16.18). Ninguém pode duvidar de que o conceito da igreja universal é sã doutrina.

Eu estive pensando sobre o conceito da igreja local. Com frequência, pensamos que todos os crentes se reunindo num prédio exclusivo, algumas vezes por semana, é ao que o Novo Testamento se refere como a igreja local. Eu duvido que seja justo diminuir o ensinamento do Novo Testamento a só essa idéia.

No livro de Atos dos Apóstolos encontramos, pela primeira vez, a “igreja” em Jerusalém. Muitas pessoas imediatamente pensam nessa igreja no sentido tradicional, como a igreja que existe hoje em dia em muitas partes do mundo. Frequentemente pensam que todos os crentes em Jerusalém se reuniam juntos para louvar a Deus e ouvir a pregação da Palavra de Deus. Todavia, isso não é como o livro de Atos descreve a igreja em Jerusalém.

A igreja em Jerusalém existia de duas formas. Primeiro, os crentes se reuniam nas suas casas diariamente. Na minha opinião, “diariamente” descreve quais dias durante a semana os crentes se reuniam e não a frequência com que os crentes individuais se reuniam. Por exemplo, havia milhares de crentes em Jerusalém e todos os dias alguns deles se reuniam em casas (provavelmente à noite). Eu não quero dizer que todos os crentes se reuniam em casas a cada noite da semana. Eu acredito que o livro de Atos não quis dizer isso também. Nas casas, eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e as orações (Atos 2.42). Segundo, os crentes se reuniam no pátio do Templo diariamente. Eu acredito que o livro de Atos quis dizer que as reuniões diárias significam que alguns crentes se reuniam no Templo todos os dias e não que todos os crentes se reuniam lá a cada dia da semana. Eles se juntavam num grupo maior para louvar a Deus duma maneira apropriada ao povo Judeu. É bem estranho, ou engraçado, imaginar os apóstolos juntando todos os crentes no pátio do Templo a fim de terem um culto de hinos e canções e depois pregarem por 45 minutos da maneira que muitas igrejas tradicionais fazem nos dias de hoje. Todas as indicações mostram que o ensino dos apóstolos era compartilhado nas casas e não no Templo.

No segundo capítulo de Atos, constatamos o fato que a igreja em Jerusalém se reunia no Templo e também nas casas dos crentes em grupos pequenos. Então, a igreja na

cidade, todos os crentes, se reuniam como a igreja no Templo. Mas, todos os crentes na cidade também se reuniam como a igreja em grupos pequenos nas casas deles. Os crentes que se reuniam numa casa eram considerados uma igreja. Eles não eram uma célula e não tinham uma igreja mãe. A idéia que um grupo de crentes se reunindo numa casa tendo uma igreja mãe não pode ser encontrada na Bíblia. O grupo pequeno na casa era uma igreja completa e verdadeira, independente de outras igrejas; sua existência não dependia das outras igrejas em casas ou do grupo inteiro que se reunia no Templo, mas, todas as igrejas nas casas participavam das reuniões no Templo.

Então, devemos aceitar as duas realidades da igreja local no Novo Testamento. Primeiro, a igreja local existia como uma igreja numa cidade. Em Jerusalém, esse fato é óbvio. João, no livro Apocalipse, escreveu cartas breves às sete igrejas na Ásia localizadas em suas próprias cidades. Também, Paulo escrevia cartas à igreja em Corinto e em Tessalônica. Ele mandou uma carta à igreja em Colosse com instruções de que ela fosse lida na igreja em Laodicéia, e que a igreja em Colosse lesse a carta escrita à igreja em Laodicéia (Colossenses 4.16). O Novo Testamento se refere a todos os crentes numa cidade como a igreja – a igreja da cidade. Mas, em Colossenses 4.15 lemos,

Saúdem os irmãos de Laodicéia, bem como Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa (NVI).

A segunda realidade da igreja local no Novo Testamento é a igreja em casa. Em Jerusalém esse fato também é óbvio. Os crentes se reuniam diariamente nas casas como uma igreja completa. Em vez de aceitar que a igreja nas casas era a prática da igreja primitiva, muitas pessoas de hoje pensam que a igreja primitiva era como as igrejas tradicionais desde A Reforma no século XVI ou como as igrejas tradicionais desde Constantino no século IV. Eles presumem que suas próprias igrejas são como a igreja primitiva. É uma pena eles terem negado o ensino do Novo Testamento. A igreja se reunia nas casas em Jerusalém (Atos 2.42; 12.12), em Éfeso (1 Coríntios 16.19), em Laodicéia (Colossenses 4.16), em Filipos (Atos 16.40), em Colossos (Filemom 2), e em Roma (Romanos 16.15, 23). F.F. Bruce, um grande pesquisador e professor do Novo Testamento que escreveu muitos comentários sobre livros do Novo Testamento, escreveu, “A presença de outras igrejas nas casas em Roma é provavelmente inferida pelas saudações de Romanos 16.3-16.”ⁱ A norma da igreja primitiva era se reunir em grupos pequenos nas casas dos crentes. Essa é a segunda realidade da igreja local no Novo Testamento.

De fato, a igreja existiu nessas duas realidades por quase três séculos antes de mudar. Wolfgang Simson explicou a mudança assim, “Somente depois da ‘virada constantiniana’ no século IV aconteceu uma transformação radical em relação à estrutura da igreja. Nesse século introduziu-se e consolidou-se a *congregação* enquanto igreja de pastores, ao passo que a igreja no lar em breve foi empurrada contra as margens e por fim totalmente banida. Com isso a comunidade eclesial tornou-se espectadora em ‘igrejas’ permitidas pelo Estado. Ninguém podia organizar reuniões cristãs privativas sem o consentimento do Estado e da igreja ‘ortodoxa’ reconhecida pelo Estado.”ⁱⁱⁱ Antes disso, a igreja se reunia principalmente nas casas dos crentes.

Vamos ver o quadro completo da igreja local no Novo Testamento. Já vimos que a igreja em Jerusalém se reunia nas casas e no pátio do Templo. Jerusalém tinha a igreja

da cidade e as igrejas nas casas. Paulo escreveu uma carta à igreja da cidade em Laodicéia, mas também enviou saudações à igreja na casa de Nínia em Laodicéia. As duas realidades existiam em Laodicéia também. Eu acredito que a igreja primitiva tenha existido nessas duas realidades em todas as cidades onde pessoas creram. Richard Longenecker escreveu, “Paulo parece ter visto todas as congregações, em qualquer tempo e em qualquer localidade, como uma personificação da igreja universal – isso é, ter visto cada congregação como a igreja de Deus.”ⁱⁱⁱ Por exemplo, em Atos Capítulo 14 os missionários voltaram a Antioquia e reuniram a igreja. Por que eles não esperaram até domingo para “o culto” da igreja da cidade? Porque, normalmente os crentes em Antioquia se reuniam nos grupos pequenos nas casas. A reunião de todos os crentes, a igreja da cidade, talvez não ocorria todos os domingos. Em vez de esperar para a próxima reunião de todas as igrejas nas casas (a igreja da cidade), eles reuniram todo o grupo na hora para contarem tudo que Deus tinha feito na sua viagem missionária aos gentios.

A igreja da cidade de Jerusalém se reunia no pátio do Templo todos os dias pois esse prédio estava disponível aos crentes, especialmente os crentes que se convertiam ao Judaísmo. O prédio do Templo não pertencia à igreja em Jerusalém, mas estava disponível a ela. A igreja em Jerusalém não tinha seu próprio prédio. É engraçado pensar que a igreja em Jerusalém coletou algumas ofertas para comprar o Templo em que se reuniam. Os crentes em Jerusalém não compraram o Templo, mas eles usavam o pátio do Templo para se reunirem. Ao voltar ao assunto da igreja em Antioquia, vamos pensar em prédios. Não há indicações na Bíblia de que a igreja em Antioquia tivesse seu próprio prédio. Também, não tinha um Templo onde se reunir. Eles não tinham onde se reunirem todos juntos regularmente. Então, as reuniões deles como a igreja da cidade não eram diariamente (como a igreja da cidade em Jerusalém), e, provavelmente, eles não se reuniam como a igreja da cidade semanalmente. Essa é a situação nas localidades do mundo onde as igrejas em casas têm uma celebração como a igreja da cidade ou região uma vez por mês, ou com menos frequência. Parece que essa era a situação em Antioquia também.

É perigoso negar a verdade das duas realidades da igreja local. Em Atos capítulo 5.12-14, lemos que ninguém mais se juntou com os discípulos no Templo, mas a igreja crescia todos os dias.

Os apóstolos realizavam muitos sinais e maravilhas entre o povo. Todos os que creram costumavam reunir-se no Pórtico de Salomão. Dos demais, ninguém ousava juntar-se a eles, embora o povo os tivesse em alto conceito. Em número cada vez maior, homens e mulheres criam no Senhor e lhes eram acrescentados (NVI).

Alguns teólogos liberais disseram que a Bíblia se contradisse nesse texto. Eles não consideraram as duas realidades da igreja local. O sentido desse texto é assim: ninguém mais juntou com a igreja no Templo (a igreja da cidade), mas as igrejas nas casas cresciam todos os dias. As duas realidades da igreja local devem ser entendidas para não darmos nenhuma oportunidade para ninguém nos induzir ao erro em relação ao que significa ser a igreja hoje em dia.

É possível que já tenhamos sido induzidos pelas nossas tradições ao que significa ser a igreja local hoje em dia. Muitas pessoas, especialmente pastores e até teólogos,

acreditam que uma igreja precisa ter um prédio para ser uma igreja verdadeira. Poucos pastores aceitam que a igreja numa casa é uma igreja verdadeira. Entretanto, para uma igreja ter seu próprio prédio é uma idéia que vem de fora do Novo Testamento. De acordo com nossas tradições, quase todas as nossas igrejas têm seu próprio prédio ou planejam construir seu próprio prédio. Por isso, presumimos que é necessário ter um prédio para ser uma igreja verdadeira. Temos que buscar no Novo Testamento a fim de determinar se uma igreja precisa ter um prédio. Na verdade, não há nenhuma igreja no Novo Testamento que tem seu próprio prédio. De fato, todas as igrejas mencionadas no Novo Testamento se reuniam nas casas dos crentes. Às vezes, todos os crentes numa cidade se reuniam como a igreja da cidade, mas sem seu próprio lugar.

Mesmo que a Bíblia ensine que um grupo pequeno de crentes se reunindo numa casa é uma igreja verdadeira e completa, muitos pastores e teólogos não aceitam isso. A maioria dos pastores ensinam que não se pode ter igrejas em casas, alguns até condenam igrejas em casas. Qualquer pessoa que negue a validade de ter igrejas em casas hoje em dia deve negar a validade de ter igrejas em casas no Novo Testamento. Nisso, eles ignoram a realidade da igreja local no Novo Testamento na única forma que sabemos que existia. Eles preferem importar as formas das igrejas de hoje no contexto do Novo Testamento. Desta maneira eles deturpam a Bíblia, negando o que a Bíblia ensina e dando preferência a suas próprias tradições. Se nós somos honestos na leitura da Bíblia devemos reconhecer que grupos pequenos de crentes se reunindo nas casas não eram considerados células de uma igreja mãe, mas eram, de fato, considerados como igrejas verdadeiras e completas. Quando lemos a Bíblia honestamente, também devemos aceitar que grupos pequenos de crentes se reunindo em casas hoje são, de fato, igrejas verdadeiras e completas, e não são dependentes de uma igreja mãe para sua existência, validade, ou identidade.

Se alguém quiser negar a validade da igreja em casa nos nossos dias, terá que provar isso através do Novo Testamento. O Novo Testamento claramente ensina a validade de ter igrejas em casa. A responsabilidade de provar o caso contrário é de quem quer negar a igreja em casa. E, deve ser provado através da Bíblia. Qualquer pessoa que use outra coisa que não seja a Bíblia para tentar negar a validade de um ensinamento da Bíblia age perigosamente. De fato, se a Bíblia ensina algo claramente, é perigoso tentar negá-lo. O leitor deveria tomar cuidado com qualquer pessoa, um pastor ou até um teólogo, que tente invalidar o que a Bíblia ensina claramente.

Antes de terminar esse assunto, vamos ver duas vantagens de ter as igrejas se reunindo em casas hoje. Primeiro, terreno e construção são negócios caros hoje em dia. Dr. Wade Akins escreveu, “Usando os lares, a igreja pode crescer sem precisar alugar um imóvel ou ter a preocupação de construir ou comprar um prédio.”^{iv} Simplesmente, custa menos ter uma igreja em casa. Também, em vez de nos preocuparmos em construir um prédio e perdermos tanto tempo com a construção, podemos focar nosso tempo, dinheiro, e nossa energia em espalhar o evangelho. Segundo, a igreja em casa é mais natural, mais confortável, e mais íntima para todos que participam, até as pessoas que ainda não crêm em Jesus. Dr. Wade Akins descreveu este fato assim, “A experiência indica que quando a igreja se encontra em seu ambiente natural, onde os incrédulos possam participar sem se sentirem ameaçados, conversões se multiplicam mais rápido. Usando também esse método, o evangelho poderá penetrar mais facilmente nos bairros e cidades.”^v Este fato está sendo provado no mundo inteiro em nossa geração.

Através do uso de igrejas nas casas dos crentes podemos expandir o Reino de Jesus mais eficientemente. Isso não deveria nos surpreender, pois foi dessa maneira que a igreja primitiva se espalhou através do Império Romano. E, é a maneira como a igreja está se espalhando em muitos países, e entre muitos povos, hoje em dia.

ⁱ F.F. Bruce, *The Epistles to the Colossians, to Philemon, and to the Ephesians*, Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Co., 1984, 183. Tradução minha.

ⁱⁱ Wolfgang Simson, *Casas Que Transformam o Mundo*, tradução Werner Fuchs, Curitiba, SC, Brasil: Editora Evangélica Esperança, 2001, 48.

ⁱⁱⁱ Richard N. Longenecker, *Community Formation in the Early Church and in the Church Today*, Peabody, MA: Hendrickson Publishers, Inc, 2002, p. 74.

^{iv} Akins, Dr. Thomas Wade, *Evangelismo Pioneiro*, Rio de Janeiro, RJ: Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, 40.

^v Akins, Dr. Thomas Wade, *Evangelismo Pioneiro*, Rio de Janeiro, RJ: Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, 40.